

# TEMPOS MODERNOS



**Fundação:**  
06/03/1959

**Cores:**  
Verde, branco e ouro

**Bairro / Cidade:**  
Ramos

**Escola madrinha:**  
Império Serrano

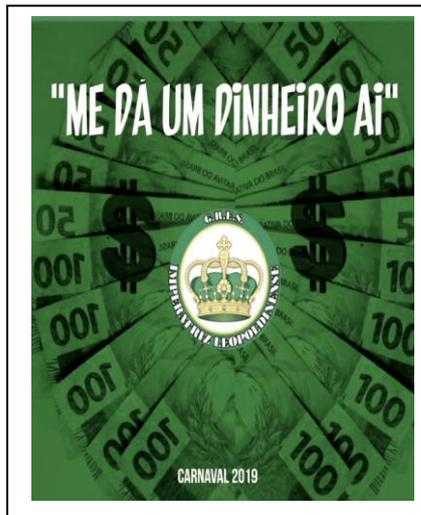
**Site oficial:**  
Não tem

**Fan page:**  
imperatrizleopoldinenseoficial

**Twitter:**  
@gres\_imperatriz

**Instagram:**  
imperatrizleopoldinenseoficial

**Títulos:**  
Especial (1980, 1981, 1989, 1994, 1995, 1999, 2000 e 2001) e Série A (1961)



Grande campeã da virada do milênio (ganhou em 1999, 2000 e 2001), a Imperatriz Leopoldinense vive um período de jejum de conquistas que já dura 17 anos, o maior da história da escola desde que conquistou seu primeiro título em 1980, empatada com Beija-Flor e Portela. De lá pra cá, ela alternou bons e maus momentos, e parece ter perdido parte do fôlego com o qual entrou no século XXI. A nação leopoldinense quer saber onde está a escola rica e vencedora de outrora, e o enredo sobre dinheiro ajudar a responder a pergunta.

A tentação seduziu a poesia  
Da volta todo dia, é a oferta e a demanda  
Pecado capital da humanidade  
Senhor da desigualdade  
Sempre diz quem é que manda  
O arqueiro ergueu aquela gente oprimida e sem paz  
Perdeu, meu bem, pobre fortuna, nobres ideais  
Midas com o seu dedo de ouro  
Condenou a própria filha a viver numa prisão  
Prata, pixulé, papel-moeda e o homem escorrega  
Mete o pé na ambição

Troca-troca, é, na beira da praia  
Troca-troca, é, na beira da praia  
Um espelho por cocar  
O negócio é um pecado  
Ouro no mercado negro, negro é ouro no mercado

Tempos modernos, onde vidas valem menos  
Boas ações não representam dividendos  
A roda gira pro mais forte, poucos têm a sorte  
De virar o jogo que o destino fez  
Tem pato mergulhado no dinheiro  
E o povo brasileiro nada por migalhas outra vez  
Se é pra poupar  
O porquinho pode até ser virtual  
Hashtag no infinito, com cascalho, eu tô bonito  
No espaço sideral  
Imperatriz, sentimento não tem preço, tem valor  
Eu não vendo e não empresto, o meu eterno amor

Me dá, me dá, me dá, me dá um dinheiro aí  
Gostei da comissão, me dá meu faz-me rir  
Pra investir no sonho e vestir a fantasia  
Quero renda na baiana e nota 10 na bateria

**Direção de Harmonia:**  
Júnior Scafura

**Direção de Bateria:**  
Mestre Lolo

**Carnavalesco:**  
Mário Monteiro e Kaká Monteiro

**Intérprete oficial:**  
Arthur Franco

**Rainha de bateria:**  
Flavia Lyra

**Mestre Sala e Porta Bandeira:**  
Thiaguinho e Rafaela Theodoro

**Coreografia Comissão de Frente:**  
Fábio Batista

**Enredo 2019:**  
Me dá um dinheiro aí

**Compositores:**  
Elymar Santos, Maninho do Ponto,  
Júlio Alves, Dudu Miler, Marcio Pessi e  
Jorge Arthur

**PALPITE**  
**FIGURANTE**